



participa são pedro

Plano Diretor Participativo (PDP)
São Pedro de Alcântara

ATA 2ª Rodada de Oficinas Territoriais
Área Rural 01

Março 2024



Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara/SC

Prefeito Municipal - Charles da Cunha

Vice Prefeito Municipal - Luciano José Kretzer

Chefe de Gabinete - Leonardo Richartz

Secretário de Tributação e Fiscalização - Lorrán Lauro Vitor Francisco

Técnico em Edificações - Artur da Silva

Coordenador da Defesa Civil Municipal - Luiz Carlos Vieira Junior

Assessor de Imprensa e Comunicação - Gustavo da Silva Roxo

Equipe Técnica

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor - Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador responsável pelo Laboratório de Urbanismo - Professor Doutor Samuel Steiner dos Santos

| | |
|-----------------------------------|---|
| Elson Manoel Pereira | <i>Planejador Urbano, Doutor em Planejamento Urbano</i> |
| Samuel Steiner dos Santos | <i>Arquiteto-Urbanista, Doutor em Geografia</i> |
| Marluci Lenhard | <i>Arquiteta-Urbanista, Mestra, Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo</i> |
| Geruza Kretzer | <i>Arquiteto-Urbanista, Doutora em Arquitetura e Urbanismo</i> |
| Nathália Sander | <i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i> |
| Amanda Cristina Padova | <i>Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo</i> |
| Marcelo Leão | <i>Advogado, mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i> |
| Patricia de Castilhos | <i>Geógrafa, graduanda em Filosofia</i> |
| Marcio de França Santos | <i>Geógrafo</i> |
| Carolina Aline Herpich | <i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i> |
| Igor Augusto de March | <i>Graduando em Arquitetura e Urbanismo</i> |
| Julia Carolina Michelson de Souza | <i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i> |
| Júlia Frutuoso de Farias | <i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i> |
| Marina Iglesias Dinardi | <i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i> |

Sumário

| | |
|---|---|
| 1. PRIMEIRA RODADA DE OFICINAS TERRITORIAIS | 5 |
| 2. ATA - ÁREA RURAL 01 | 5 |
| 3. LISTA DE PRESENÇA | 9 |

1. SEGUNDA RODADA DE OFICINAS TERRITORIAIS

A segunda Oficina Territorial da segunda rodada de Oficinas Territoriais ocorreu no Salão da Capela de São Sebastião (Endereço: R. Diácono Braz Hillesheim, 380, São Pedro de Alcântara - SC, 88125-000), com início às 19h14min, no dia 27/03/2024.

O objetivo da segunda rodada de Oficinas é apresentar e validar as diretrizes e estratégias do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de São Pedro de Alcântara.

A **Gravação Integral**, contendo legenda, está disponível no canal do Youtube do Projeto ParticipaSPA e pode ser acessado diretamente por meio do link:

https://www.youtube.com/watch?v=KJbuViHH3d0&ab_channel=ParticipaS%C3%A3oPedro

2. ATA - ÁREA RURAL 01

Redação da Ata: Amanda Cristina Padova - Equipe Técnica UFSC

Revisão da Ata: Amanda Cristina Padova - Equipe Técnica UFSC

Primeira parte da Oficina Territorial

O Sr. Lorrان Lauro Vitor Francisco, Secretário de Tributação e Fiscalização, inicia a fala às 19h14 e convida o Prefeito Charles da Cunha para iniciar a Oficina. O Prefeito agradece a presença e fala da importância da presença de todos no debate sobre o futuro de São Pedro de Alcântara. O Prefeito Charles comenta sobre a necessidade de planejarmos um crescimento ordenado e bem discutido. Agradece o trabalho da equipe da UFSC e comenta que posteriormente o trabalho será enviado para a Câmara de Vereadores. Aproveita também para agradecer o Secretário Lorrان pelo auxílio junto ao trabalho da UFSC.

Sr. Lorrان avisa que a Oficina leve em torno de duas horas e solicita que todos fiquem até o final para um registro oficial com todos. Passa então a palavra ao Professor Samuel Steiner dos Santos.

Samuel Steiner inicia a apresentação da equipe da UFSC e fala que a equipe completa contém 14 pessoas. Aborda que na oficina de hoje serão apresentadas algumas diretrizes para o crescimento de São Pedro de Alcântara, sendo o Plano Diretor Participativo (PDP) o instrumento base para essa organização territorial.

Samuel fala que a equipe é obrigada a fazer o processo participativo, mas mais que isso, que a equipe acredita na colaboração e no método colaborativo. Fala que na Oficina do dia 26/03/2024 já vieram ideias importantes. Comenta que todas as ideias são avaliadas quanto à sua credibilidade como um todo. Fala que o papel de definição final do conteúdo do plano é do Conselho de Desenvolvimento Municipal, que o papel da equipe da UFSC é dar um posicionamento técnico sobre as questões apresentadas. E que por isso é importante a participação dos moradores, para ajudar na elaboração do conteúdo.

Samuel fala que hoje serão apresentadas as ideias que a equipe técnica acredita serem essenciais para a elaboração da versão preliminar. Comenta que será apresentado em todas as quatro oficinas as mesmas diretrizes e discussões. Samuel apresenta o cronograma do processo e menciona em qual etapa o processo está.

Samuel explica sobre a versão preliminar e como funcionará o processo de consulta pública dessa versão, que não é uma versão final e que a conferência final é com a votação do Conselho de Desenvolvimento Municipal. Samuel também fala que a equipe técnica se coloca à disposição para apresentação na Câmara de Vereadores.

Samuel apresenta as próximas Oficinas e localidades. Fala rapidamente sobre como é composta a Leitura da Cidade. Fala que as diretrizes apresentadas são tentativas da equipe de resposta para as principais questões que apareceram na Leitura da Cidade. Explica o que é a Leitura Comunitária e a Leitura Técnica e fala sobre a disponibilidade dos documentos no site oficial do projeto. Comenta que esses documentos ficam disponíveis também para comprovar a participação popular.

Sr. Carlos Alberto Hoffmann comenta que acompanhar o desenvolvimento do PDP é importante também porque cada localidade apresenta necessidades diferentes.

Samuel apresenta a metodologia da síntese da cidade, que foi elaborada para buscar os temas estruturantes e em seguida elencar quais os mais aderentes ao Plano Diretor Participativo e outros menos. Explica sobre a aderência desses temas em relação ao Plano Diretor Participativo. Explica também como foi elaborada a metodologia de busca dos problemas, causas e objetivos de enfrentamentos do problema, para assim pensar nas diretrizes mais eficazes para São Pedro de Alcântara.

Samuel fala da divisão dos blocos de apresentação, onde primeiramente haverá a apresentação dos princípios do plano. Depois virão 04 temas no bloco 01, que são: Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais; Centralidades; Mobilidade; e Rede de espaços livres. Seguindo, o Bloco 02 possui os seguintes temas: Desenvolvimento Rural; Políticas Setoriais; e Instâncias Participativas.

Menciona a importância dos princípios do Plano Diretor Participativo, apresenta e explica os princípios propostos, sendo eles: Desenvolvimento Territorial espacial e ambientalmente sustentável; Fortalecimento de Centralidades Urbanas; Mobilidade intraurbana e metropolitana eficiente; Preservação e Exploração Sustentável dos Recursos Naturais; Valorização do Patrimônio Cultural; Desenvolvimento Econômico Sustentável; Qualidade de Vida e Acesso a Serviços; Qualificação da vida da população residente nas áreas rurais e Gestão democrática da cidade.

Bloco 1:

Inicia então a apresentação das diretrizes do Bloco 01.

- Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais

Samuel explica o que é o macrozoneamento, mencionando que é uma primeira forma de divisão do território. Apresenta a primeira proposta de demarcação da macrozona urbana, que está abrangendo as áreas de Boa Parada, Santa Teresa e o Centro.

Samuel fala então da modificação que houve da apresentação de ontem (26/03/2024) para hoje (27/03/2024), com a inclusão de uma área de São Sebastião como um macrozoneamento urbano.

Sr. Roberto Stahelin fala que é importante que se inclua São Sebastião porque hoje já é demarcada como área urbana.

Samuel concorda e continua a apresentação, falando da simplificação do macrozoneamento para que ele seja funcional e efetivo para a realidade de São Pedro de Alcântara.

Explica o que é perímetro urbano e fala do impacto de urbanização de áreas.

Sr. Lorrán fala sobre a dimensão da área de São Sebastião e de Boa Parada.

Samuel retoma a apresentação, demonstrando como a equipe da UFSC chegou na proposta da Zona Urbana, através do respeito às Zonas de Proteção, Zonas de Controle do Plano Diretor que está em vigência, evitando a expansão linear e dispersa e áreas suscetíveis a desastres naturais, com alta declividade. Comenta que também foi evitada a área próxima da Penitenciária e áreas de floresta preservadas.

Também explicou como está sendo pensado uma via alternativa para conexão das áreas propostas.

Sr. Luis Carlos comenta que de Cubatão até a entrada da área urbana, dá 1 km. Fala de uma área próxima que é rural.

Samuel fala que será abordado sobre os impactos da ocupação linear posteriormente. Continua a apresentação, explicando o mapa que apresenta as áreas ainda não ocupadas, chamadas vazios urbanos. Explica o cálculo feito para prever a ocupação dessa área, sendo que a simulação, para densidade baixa, dá um número estimado de mais de 32 mil pessoas.

Samuel apresenta os cálculos estimados de urbanização para loteamento de áreas urbanas e o impacto de custos para a população.

Sr. Jonas Benedetti pergunta se esse cálculo considera o custo da arrecadação .

Samuel explica que não, que isso é difícil de calcular e que não é garantia de haver a arrecadação.

Sra. Katia Friozi pergunta sobre o cadastro das áreas que hoje tem perímetro rural, mas que através do novo PDP, será perímetro urbano.

Samuel explica dando o exemplo do que foi feito no desenvolvimento do PDP de Angelina. Comenta que lá a área de perímetro urbano é restrita, devido à própria característica da região, de possuir muitos vales e áreas com grandes declividades e por isso foi proposto uma área de expansão do perímetro urbano que possui algumas atividades rurais. Comenta que a partir da vigência do novo PDP, os impostos referentes às novas áreas urbanas devem ser cobrados, porém a transição do uso do solo, voltado a atividades agrícolas, será feita de maneira gradativa.

Sra. Katia fala que fez a pergunta pois está estudando um terreno novo, que se encontra no cenário anteriormente explicado (área predominantemente rural que será englobada como perímetro urbano). Fala que é um valor alto de investimento.

Samuel comenta que esse valor depende muito e envolve outros fatores.

Sra. Katia fala que prefere que seja área urbana, mas que a preocupação é de investimento ser muito alto.

Sr. Salésio Zimmermann comenta que esse trabalho de desenvolvimento do Plano Diretor já foi feito em 1997. Que uma parte do perímetro urbano veio de São José, com base no perímetro urbano que passava antigamente desde o Rio Maruí. Sobre a questão da Katia, ele comenta que não se cobrava IPTU sobre área rural e que o IPTU seria cobrado sobre a área construída.

Sr. Roberto comenta que já foi contratado uma empresa para realizar o cadastramento imobiliário. Sr. Lorrán comenta que são cerca de duzentos a trezentos mil reais para realizar tal contratação. Sr. Salésio fala que na época conseguiram acesso gratuito pela UFSC.

Samuel retoma a apresentação falando da proposta das áreas especiais e explicando brevemente sobre elas, que são: Área Especial de Interesse Ambiental, de Interesse Social e de Interesse Histórico Cultural. Em seguida apresenta o mapa com esquemas da proposta e a lógica de localização delas.

Apresenta então a frase síntese da diretriz deste primeiro tema, que é: **O plano diretor deve prever ocupação mais intensa na parte mais estruturada da área central, qualificar as centralidades e evitar a ocupação linear, orientando o crescimento urbano para áreas com menor risco ambiental.**

Samuel fala sobre a ocupação linear do território e explica a lógica da proposta do zoneamento de São Sebastião como perímetro urbano. Segue a apresentação.

- Centralidades

Samuel inicia então o segundo tema, que são as centralidades. Aborda as características que geram uma centralidade com qualidade, como a localização de uma praça, escola e pequenos comércios. Fala que, hoje em São Pedro de Alcântara, a localidade de Santa Teresa é a que mais apresenta essas características.

Comenta sobre quais as condições do planejamento urbano que induzem uma vitalidade urbana e a centralidade, como o uso misto do solo e a oferta de equipamentos urbanos e sociais. Expõe sobre os parâmetros de planejamento de distribuição de equipamentos urbanos nas escalas urbanas.

Samuel apresenta os equipamentos existentes nas diferentes áreas de São Pedro e apresenta o esquema de potencializar e qualificar as centralidades que está sendo proposto pela equipe da UFSC. Explica sobre as conexões e vias existentes.

Sr. Charles Cunha fala sobre os nomes locais da SC dentro do município.

Samuel concorda. Fala sobre a necessidade de fomento das centralidades. Apresenta os instrumentos propostos para isso, que são: Promover a densificação moderada nas áreas dotadas de infraestruturas, promover o uso misto de modo a criar ambientes urbanos vibrantes, com menor dependência dos automóveis e promotoras dos deslocamentos ativos, incentivar as fachadas ativas em determinadas vias, para haver a promoção da segurança e vigilância natural, priorizar um desenho urbano de qualidade, com espaço adequado para a circulação dos pedestres e ciclistas e com garantia de acessibilidade universal, desincentivar o

uso do transporte individual motorizado, ocupar áreas de vazios urbanos e controlar o crescimento linear.

Samuel lê então a frase síntese da segunda diretriz apresentada: **O plano diretor deve incentivar a melhor conexão entre as centralidades e a distribuição mais equilibrada dos serviços, equipamentos comunitários, empregos e comércios.**

Sr. Carlos comenta que daqui dez anos Alta Varginha será uma nova cidade. Comenta que na área vai ser construído um hotel de 80 quartos.

Samuel fala que uma coisa é expectativa e outra são os dados, e que é necessário trabalhar com os dados. Explica que se o território mudar muito nesse período, existem coisas que precisarão ser alteradas.

- Mobilidade

Samuel inicia então a apresentação do tema de mobilidade urbana. Fala sobre a necessidade de soluções diversas para essa questão.

Sr. Luiz Carlos fala que antigamente, em Florianópolis o que aconteceu é que o Conselho, Prefeitura e Câmara de Vereadores, tiraram moradores tradicionais de suas localidades.

Samuel fala que existem muitos processos que visam a expulsão de moradores locais, comenta brevemente sobre o antigo Rio da Bulha. Segue apresentando as condições atuais levantadas pela Leitura Técnica. Fala da possibilidade de direcionar o perfil das vias principais.

Sra. Katia pergunta se haverá uma ampliação da ciclovia.

Samuel responde que a ideia é a ampliação. Apresenta então a sugestão de rota alternativa de conexão das principais centralidades existentes. Com o objetivo de gerar uma melhor conexão, melhor estruturação do tecido e fazer uma infraestrutura para mobilidade ativa.

Comenta também da necessidade e cuidado com os rios existentes. Samuel fala que as vias apresentadas serão propostas que sejam com ciclovia e melhor infraestrutura.

Sr. Roberto fala que é necessário fazer o projeto e buscar recursos.

Samuel apresenta então a frase da terceira diretriz: **O plano diretor deve priorizar os modos de deslocamento ativos (caminhada e bicicleta) e por transporte público, articulando as centralidades e concentrando densidade nas vias prioritárias da área central.**

- Rede de espaços livres

Samuel explica primeiramente o que seriam áreas livres e verdes. Também comenta como elas podem ser incorporadas no Plano Diretor Participativo. Explica que são divididas principalmente em dois tipos: áreas de interesse para uso público de lazer (como praças, parques lineares, parques urbanos, parques regionais, etc.), podendo ser públicas ou privadas, e as áreas de interesse para preservação e qualificação ambiental.

Apresenta um projeto de exemplo de sistema de espaços livres da cidade de Umuarama.

Sr. Carlos fala que a cidade de Pomerode também é um exemplo de criação dessas áreas e que lá existem muitos parques.

Sr. Katia comenta que a área central de SPA é propícia para a realização de áreas destinadas a parques.

Samuel concorda e fala também da praça de Anitápolis, que é muito bonita e concentra diversas atividades. Fala sobre a concentração de nascentes em SPA. Mostra exemplos de situações diferentes de ocupações próximas a rios.

Explica a proposta para a rede de espaços livres e onde está sendo proposto um parque linear próximo aos rios existentes.

Sr. Bernard Scholz pergunta se já tem o estudo ambiental sobre a poluição dos rios.

Participantes respondem que não. Sr. Roberto comenta que há estudos ambientais somente do Rio Cubatão.

Sr. Bernard fala que cidade que fazem implementação de parque linear no entorno dos rios, como em São Paulo, o primeiro passo é a despoluição do rio. E comenta que o primeiro passo é esse estudo.

Samuel fala que a equipe tem dados primários, especialmente dados sobre o despejo de esgoto. Mas acredita que o município tem melhor capacidade de gerenciar os processos necessários de despoluição, se caso for necessário.

Samuel lê então a quarta diretriz proposta: **O plano diretor deve demarcar áreas de interesse ambiental prioritárias à implantação de espaços de lazer, reforçando a integração entre as paisagens naturais, as centralidades e equipamentos comunitários.**

Samuel explica então sobre a dinâmica a seguir, feita através do preenchimento das fichas que serão distribuídas pela equipe técnica da UFSC para a população.

Discussão e participação Bloco 1:

O Sr. Nivaldo Meurer comenta que não entendeu sobre a área urbana de São Sebastião, uma vez que a área já existe.

Samuel responde que a área provavelmente vai ser modificada, conforme os parâmetros apresentados.

Sr. Nivaldo pergunta quantos metros paralelos à rodovia serão considerados para esse novo perímetro urbano.

Samuel fala que esse estudo ainda não foi feito.

A equipe da UFSC distribui as fichas para preenchimento, e após o período para os participantes preencherem, as fichas são recolhidas.

Bloco 2:

Após o recolhimento das fichas, Samuel retoma a apresentação iniciando o Bloco 02 às 20h47. Começa a fala abordando que as fichas recolhidas já mencionam a necessidade de planejamento das áreas rurais e que esse será o primeiro tema desse segundo bloco.

Discussão e participação Bloco 2:

- Desenvolvimento rural

Samuel inicia a apresentação do tema.

Sr. Vinicius Zimmermann comenta sobre a existência de uma ligação entre duas áreas rurais, do Rio Forquilhas até Alta Varginha, e que esta ligação está muito precária. Fala que a rota de cicloturismo desenvolvida através de consultoria considerou essa ligação e que é necessário manutenção.

Samuel fala das possibilidades de uso para a área rural, mas que o alto parcelamento do solo não pode ocorrer. Expõe o mapa de hipsometria e declividade do território para identificação dos tipos de uso possíveis.

Apresenta as localidades rurais existentes, exemplificando suas características. Fala de Rio Forquilhas e Alta Varginha, e explica as características dessas localidades.

Sra. Evandira Cunha de Medeiros comenta para ficar bem atento nos usos e ocupações que estão acontecendo nessas localidades.

Samuel aborda as características da localidade de São Sebastião. Fala também sobre o patrimônio cultural existente na área rural de São Pedro de Alcântara, além de todos os patrimônios ambientais existentes.

Expõe os parâmetros do Decreto 62504 que apresenta os equipamentos municipais permitidos nessas áreas. Fala também dos usos incentivados na área rural, como pousadas, chácaras e sítios. Alerta sobre as características necessárias para a composição de um condomínio rural que não comprometa demais áreas do município. Menciona que o condomínio rural é uma demanda que apareceu na oficina territorial de ontem.

Samuel apresenta então as diferentes formas de irregularidades fundiárias em áreas rurais. Explicando sobre as diferentes irregularidades.

Sr. Luiz Carlos pergunta se o município tem formas de regularizar isso.

Samuel responde que há formas de regularizar.

Sr. Roberto fala que através da regularização é possível organizar o território e o futuro crescimento. Comenta que sem regularização a tendência é que fique cada vez mais desorganizado.

Samuel concorda. Exemplifica que em Antônio Carlos, queriam pavimentar um pedaço de uma via que ia do Centro até a localidade Egito, porém o recurso para pavimentar só podia ser em área urbana. A partir disso, eles colocaram o zoneamento como área urbana só no entorno da via, para conseguir captar o recurso.

Sr. Carlos Alberto Hoffmann fala que em Antônio Carlos é um exemplo e que vários bairros foram colocados como áreas urbanas, o que propiciou o crescimento.

Samuel concorda e cita que foram identificadas em Antônio Carlos cinco localidades propícias para serem implementadas como perímetro urbano. Continua a apresentação exemplificando outras formas de irregularidade. Participantes comentam sobre a necessidade de diferentes tamanhos de lotes. Samuel apresenta a imagem de um terceiro exemplo de área com pedido de regularização, explicando que a equipe técnica não considera uma situação regularizável.

Participantes comentam sobre essa situação e concordam. Samuel fala sobre os riscos para o município de autorizar esses tipos de ocupação.

Samuel apresenta a síntese dessa diretriz, que é: **O plano diretor deve incentivar a diversificação econômica sustentável da área rural, integrando à valorização do turismo de baixo impacto e do patrimônio cultural, combatendo o parcelamento irregular e implementando a infraestrutura básica.**

Sr. Jonas Benedet pergunta o que seria o turismo de baixo impacto.

Samuel comenta que é uma pergunta complexa, mas que tem a ver com o porte do empreendimento, o impacto dos turistas, o tipo de exploração dos recursos, das atividades aplicadas, entre outros.

Sr. Roberto complementa que seriam tipos de turismo que não poluem e não causem grandes impactos.

Samuel concorda e complementa a resposta.

- Políticas setoriais

Samuel começa a apresentação explicando o que são as políticas setoriais e apresenta as políticas existentes no Plano Diretor vigente. Fala que das 21 políticas

existentes, a equipe está propondo 05, dando uma maior ênfase de prioridade para elas.

Explica que o papel do Plano é escrever as diretrizes para os temas prioritários. Os temas propostos são: Política Municipal de Mobilidade Urbana, Política de Mitigação de Desastres Ambientais, Política Ambiental, Política de preservação e valorização do patrimônio e do turismo, Política de habitação e regularização fundiária e Política de desenvolvimento rural.

Sr. Bernard fala que é muito necessário a identificação e conscientização da população sobre a importância do rio.

Sr. Jonas Benedet pergunta sobre a diferença da política ambiental e de mitigação de desastres.

Samuel explica que elas têm lógicas um pouco diferentes. Explica que operacionalmente, a política de mitigação de desastres parte de uma lógica mais técnica, com identificação das áreas de risco e posteriormente, de ações que possam mitigar tais riscos, enquanto a política ambiental é vinculada a identificação de áreas de patrimônio ambiental e de ações voltadas a educação ambiental. Explica que elas possuem lógicas diferentes de financiamento a partir do governo federal.

Samuel continua a apresentação falando sobre patrimônio ambiental e construído. Comenta que o tema foi integrado juntamente com o turismo, para que ambos os temas sejam incentivados.

Segue a apresentação comentando sobre a política de habitação e regularização fundiária.

Sr. Carlos Alberto Hoffmann fala que isso é muito importante para o município pois existem muitos terrenos que foram vendidos há 10, 15 anos atrás e atualmente vivem famílias que não vivem, não pagam imposto e nem votam em São Pedro de Alcântara, só têm o sítio para passar o final de semana.

Os participantes debatem sobre a questão da taxa de lixo.

Samuel comenta que é necessário rediscutir este tema. Retoma a apresentação justificando o porquê da retirada de algumas das políticas.

Sr Jonas pergunta se as políticas propostas serão criadas em conjunto ou em paralelo ao Plano.

Samuel explica que a ideia é que sejam propostas na versão preliminar do PDP e que através das diretrizes é indicado um prazo de aplicação e execução destas políticas.

- Instâncias participativas

Samuel apresenta o último tema que é sobre as instâncias participativas. Apresenta quais as dinâmicas que estão propostas no PDP vigente. Fala então da proposta da hierarquia, em que a atuação do Conselho de Desenvolvimento Municipal seja fortalecida.

Sr. Jonas pergunta como será o processo de eleição.

Sr. Roberto explica que o Conselho foi montado através de eleições comunitárias.

Samuel fala que o representante de São Sebastião foi eleito pelos participantes na primeira rodada de Oficinas Territoriais. Explica brevemente como foi o processo de eleição. Segue comentando sobre a lógica de conferências gerais e consolidação da atuação do CDM.

Samuel apresenta então a última diretriz: **O plano diretor deve fortalecer as instâncias de participação na política urbana municipal, e consolidar a atuação do Conselho de Desenvolvimento Municipal de SPA no processo de gestão e planejamento territorial.**

Sr. Nivaldo fala que a votação de eleição do representante não foi divulgada. E que por ele ter faltado em duas reuniões foi excluído do cargo.

Sr. Luiz Carlos comenta que ele foi escolhido para outra localidade.

Sr. Nivaldo discorda.

Sr. Lorrان explica que as localidades abrangem mais de um território.

Sr. Nivaldo comenta que quando foram realizadas as Oficinas, ele não ficou sabendo.

Participantes comentam sobre essa situação.

Samuel fala sobre a divulgação das Oficinas Territoriais e das participações.

Sr. Luiz fala que acredita que o Sr. Mello não mora nessa região nesse momento. Participantes afirmam que Sr. Mello mora na Invernada. Debatem sobre a representação dessa região.

Samuel comenta sobre a proposição de uma composição que continua com dois representantes para cada localidade, mas que pode ser debatido a necessidade de divisão da área rural específica em duas.

Sr. Luiz fala que exige que se tenha um representante da área de São Sebastião.

Sr. Roberto fala que o que ocorreu foi um equívoco na hora da divisão territorial, e que Alta Varginha ficou com Barro Branco. Explica que a representante de lá é a Sra. Cristina e o suplente o Sr. Nivaldo.

Participantes debatem sobre a questão.

Samuel prossegue e fala que será distribuído as fichas então para o preenchimento e respostas sobre as diretrizes do segundo bloco.

A equipe Técnica da UFSC entrega as fichas para os participantes presentes.

Samuel fala sobre o objetivo do dia de hoje, que era apresentar as ideias principais, mas que o conteúdo inteiro estará disponível na versão preliminar. Agradece a presença de todos e convida para um registro fotográfico.

A Oficina da Área Rural 01 é encerrada às 21h34.

3. LISTA DE PRESENÇA

Abaixo lista de presença dos participantes contendo o nome, bairro e entidade que representa.

| Qnt | Nome | Bairro | Entidade |
|-----|-----------------------------|---------------|--------------------|
| 1 | Wilson Vieira | Alta Varginha | Fonte de Alcântara |
| 2 | Bernard Scholz | Alta Varginha | Fonte de Alcântara |
| 3 | Loran Lauro Vitor Francisco | Centro | Prefeitura |
| 4 | Roberto Stahelin | Boa Parada | Conselho |
| 5 | Diego Meurer | São Sebastião | Morador |
| 6 | Edson Zimmermann | Alta Varginha | Morador |
| | Evandira Cunha de Medeiros | Alto Varginha | Moradora |
| | Eugênio Hoffman | Alta Varginha | Morador |
| | Luiz Carlos da Silva | | Morador |
| | Vinicius Zimmermann | Santa Tereza | Vereador |
| | Luana Moulin | Alta Varginha | Moradora |
| | Jonas Benedet | Alto Varginha | Morador |
| | Salezio Zimmermann | Santa Tereza | |
| | Carlos Alberto Hoffmann | Alta Varginha | |
| | Katia Friozi | Alto Varginha | |
| | Charles da Cunha | Boa Parada | |
| | Terezinha Kelen | Boa Parada | |
| | Genézio Schimit | São Sebastião | |
| | Olene dos Passos Schimit | | |
| | Arne | Rio Matias | |
| | Nivaldo F Meurer | São Sebastião | |

Equipe Técnica da UFSC presente na Oficina Territorial

| Qnt | Nome | Atividade |
|------------|--------------------------|---------------------|
| 1 | Samuel S. dos Santos | Condução da Oficina |
| 2 | Amanda Cristina Padova | Redação da Ata |
| 3 | Júlia Frutuoso de Farias | Apoio |
| 4 | Márcio França Santos | Apoio |
| 5 | Marluci Lenhard | Apoio |